

São Bernardo do Campo (SP), 19 de Dezembro de 2020.

## RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

### I. Identificação do Paciente

NOME: Ester Ferreira Romano

DATA DE NASCIMENTO: 19/01/2015 – IDADE: 5 anos e 11 meses

MÃE: Rosemeire Ferreira da Silva

PAI: Valter Romano Júnior

Solicitantes: Próprios Pais, em virtude da manutenção no período vespertino em escola regular

### II. Descrição Geral do Paciente

A referida paciente foi diagnosticada com Encefalopatia Crônica não progressiva (CID-G80), com 1 ano e 10 meses. Tal diagnóstico foi estabelecido, após investigações a partir de observações iniciais dos próprios pais que identificaram questões relacionadas a atrasos do desenvolvimento motor que, por sua vez, foram caracterizadas como hemiparesia direita, após avaliação médica. Vale destacar que a paciente é natural de parto pré-termo (34 semanas gestacionais).

Atualmente, a paciente encontra-se em tratamento, em programa *Applied Behavior Analysis* (ABA)<sup>1</sup>, com equipe interdisciplinar, nas especialidades terapêuticas: Psicologia; Fonoaudiologia; Terapia Ocupacional (TO); Psicopedagogia; Fisioterapia Psicomotricidade, além das terapias complementares de Equoterapia e de Musicoterapia, no contexto da clínica.

### III. Protocolo de Avaliação e Resultados de Desenvolvimento do Paciente

A paciente foi submetida à avaliação e a descrição detalhada desse processo encontra-se a seguir.

- **Visão Global do *Verbal Behavior Milestones Assessment and Placement Program* (VB-MAPP)**

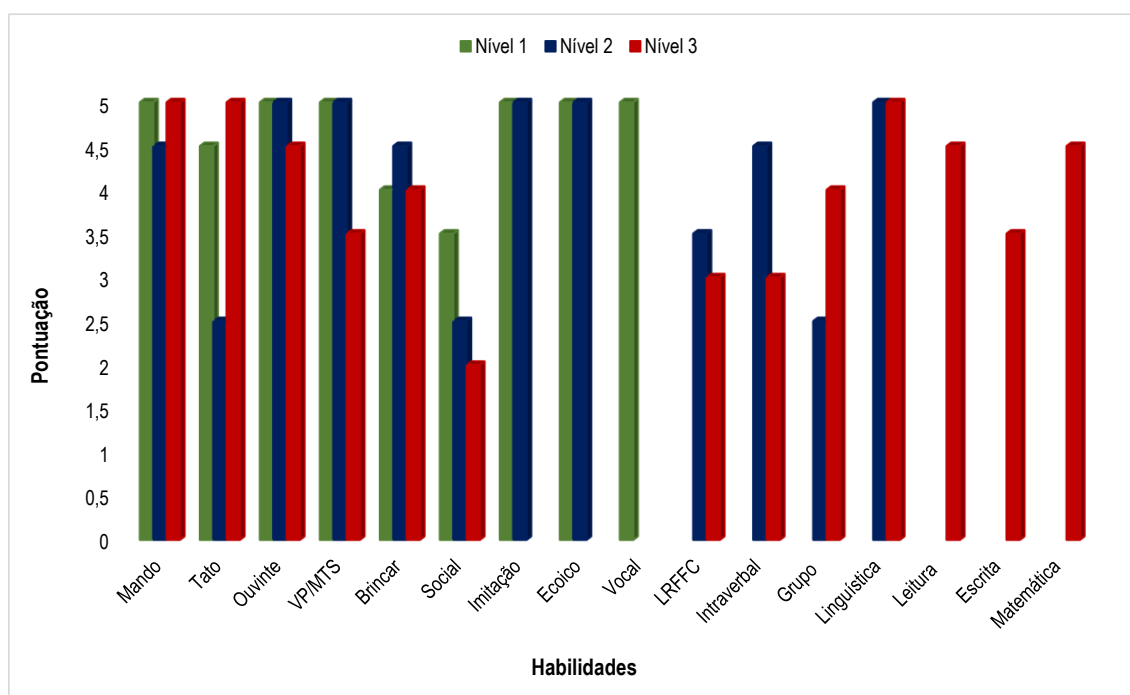
O *Verbal Behavior Milestones Assessment and Placement Program* (VB-MAPP), de autoria de Mark L. Sundberg (2008), possibilita uma avaliação sistematizada para o público infantil com atrasos do neurodesenvolvimento. Atualmente, é utilizado como um protocolo de avaliação para o planejamento de procedimentos de intervenção voltada a indivíduos com diagnóstico de

<sup>1</sup> Sigla da expressão em inglês de Análise Aplicada do Comportamento.

transtornos globais de desenvolvimento. O instrumento VB-MAPP verifica uma amostra do repertório verbal da criança, a partir de 170 marcos de desenvolvimento que são descritos em três níveis (Nível 1: 0-18 meses; Nível 2: 18-30 meses; e Nível 3: 30-48 meses) (Sundberg, 2008, traduzido por Martone, 2017).

## • Resultados

Na Figura 1, são apresentadas, no eixo X, as habilidades verbais e não verbais categorizadas, em relação aos níveis do desenvolvimento infantil pelo instrumento VB-MAPP (Sundberg, 2008, traduzido por Martone, 2016). E no eixo Y, a pontuação obtida por Ester, em cada uma dessas categorias avaliadas.



**Figura 1:** Pontuação obtida em cada habilidade, segundo a avaliação pelo VB-MAPP. As colunas na cor azul verde se referem às habilidades avaliadas correspondentes ao Nível 1 de Desenvolvimento (0-18 meses); as colunas de cor azul marinho se referem às habilidades avaliadas correspondentes ao Nível 2 de Desenvolvimento (18-30 meses); e, finalmente, as colunas de cor vermelha se referem às habilidades avaliadas correspondentes ao Nível 3 de Desenvolvimento (30-48 meses).

A destacar, nos dados obtidos no processo de avaliação de Ester, que os déficits mais significativos dizem respeito aos repertórios de comportamento social e de grupo. As demais habilidades, incluindo as habilidades pré-acadêmicas, se apresentam dentro de um desempenho qualificado como bom ou muito bom. A escala de pontuação nesse protocolo de avaliação varia de 0,0 a 5,0; sendo 0,0, como ausência de repertório e 5,0, o valor máximo de repertório dentro da habilidade avaliada.

#### IV. Conclusão

O diagnóstico da referida paciente está qualificado como um transtorno do desenvolvimento que se caracteriza por déficits nas áreas da comunicação; da linguagem; e das interações sociais.

A destacar, ainda, que a paciente apresenta variações de comportamento opositor seguido por recusa.

Um aspecto altamente relevante a ser considerado, para o processo escolar da paciente, para a promoção de seu pleno desenvolvimento diz respeito à necessidade da mesma no que se refere ao fortalecimento de vínculos sociais. Este torna-se indispensável neste momento, sobretudo, considerando as dificuldades adaptativas por parte dela, neste sentido. Isto é, entende-se como essencial a consideração da necessidade da paciente na vinculação com seus pares para desenvolver interações efetivas e funcionais; critérios para o desenvolvimento de habilidades sociais, que permitam estimular sua independência e responsabilidade social.

Desta forma, um ambiente com pessoas que lhe são conhecidas é apontado como um lugar seguro e de maior valor reforçador para ela, o que possibilita ganhos sociais e acadêmicos, uma vez que as variáveis sociais devem reforçar as respostas adequadas emitidas, assim como o grupo pode desempenhar uma função importante da paciente em lidar com barreiras comportamentais em momentos de desorganização e impulsividade. O ambiente com pessoas desconhecidas, por outro lado, se faz coercitivo, aumentando a emissão de comportamentos de fuga e recusa, demandando a extensão do período de adaptação, que tende a ser de alto custo para a paciente. Assim, sugere-se a manutenção de seu grupo social, no contexto escolar. Isto é, preservando, no ano de 2021, o mesmo período de jornada escolar (no caso, período vespertino) porque, neste, estarão os seus colegas/pares do ano letivo de 2020. E, também, desta maneira, as intervenções terapêuticas são mantidas.

## Referências e Literaturas Indicadas

- Lovaas, O. I. (2003). Teaching individuals with developmental delays. Austin (TX): Pro-ed.
- Martone, M.C.C. (2016). Adaptação para a língua portuguesa do Verbal Behavior Milestones Assessment and Placement Program (VB-MAPP) e a efetividade do treino de habilidades comportamentais para qualificar profissionais. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). São Carlos (SP).
- Schramm, R. (2011). Motivation and reinforcement: Turning the tables on autism. Germany: Knospe-ABA.
- Skinner, B. F. (1978). Comportamento verbal. São Paulo: Cultrix. [Obra originalmente publicada em 1957].
- Sundberg, M. L. (2008). VB-MAPP: Verbal Behavior Milestones Assessment and Placement Program Protocol. Concord (CA): AVB Press.
- Sundberg, M. L.; & Partington, J. W. (1998). Teaching language to children with autism or other developmental disabilities. Concord (CA): AVB Press.

A Equipe FisioPeti coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos e/ou informações adicionais que se fizerem necessários.



Dra. Eliana I. M. Hamasaki  
Supervisora Geral - ABA  
CRP: 06/56169-2



Dra. NOELIA BARBOSA DE OLIVEIRA  
DIRETORA CLÍNICA  
CREFITO 3/32248-F